



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS
Ata da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Realizada em 13 de outubro de 2016

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS –
ABRAVAS**

CNPJ 01.183.186/0001-24

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e trinta minutos, no anfiteatro do Castro's Park Hotel, localizado à Avenida República do Líbano, 1.520, Setor Oeste, Goiânia – GO, realizou-se a primeira chamada para a Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens, conforme publicação no Caderno “Agora Vencer”, folhas B8, do Jornal “Agora”, em vinte e cinco de agosto de dois mil e dezesseis. Porém, como não se obteve o quórum de cinquenta por cento mais um de associados votantes, o Senhor Presidente, Bruno Simões Sérgio Petri, comunicou que a segunda chamada seria realizada às dezenove horas. A Assembleia teve início com o Senhor Presidente apresentando a sugestão de pauta que constava de: 1) Aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em sete de outubro de dois mil e quinze, no Hotel Continental Canela, na cidade de Canela, RS; 2) Aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e quinze; 3) Assuntos gerais. A primeira parte da Assembleia foi a aprovação da Ata de 2015, disponibilizada online no site da ABRAVAS sem leitura (artigo 66 do Estatuto da ABRAVAS), a qual foi colocada em votação e aprovada por dezoito votos a favor, nenhum voto contra e sete abstenções. Posteriormente foi colocado em votação a antecipação para a Assembleia discutir o terceiro item primeiramente, Assuntos Gerais, resultando em 24 aprovações, zero abstenções e zero votos contra. O presidente Bruno Simões Sérgio Petri iniciou o terceiro tema, Assuntos Gerais comentando sobre os apoios que a ABRAVAS dá, com relação à simpósios, cursos e encontros junto aos Grupos de Estudos de Animais Silvestres (GEAS), encontros estes cujas despesas com traslado, alimentação e hospedagem de palestrantes são pagas pela ABRAVAS, como exemplo citou o encontro GEAS Brasil em Florianópolis no qual as despesas do palestrante Gustavo Henrique Pereira Dutra foram cobertas pela ABRAVAS. Bruno Petri ainda manteve a palavra informando que em 2017 a ABRAVAS assumiu integralmente a programação de animais selvagens do Congresso da Medvop, em Curitiba-PR. Informou também que o associado e

Rua Coronel Jovinião Brandão, 505 – Apto. 82 – Mooca
São Paulo – SP – 03127-175

Home-page: www.abravas.org.br Email: info@abravas.org.br
CNPJ 01.183.186/0001-24



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

diretor, Herlandes Penha Tinoco esteve num evento do Ministério da Agricultura e poderia explicar à respeito. O associado e diretor Herlandes Penha Tinoco informou que esteve num evento da câmara setorial PET/Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) sobre fármacos controlados para tratar de assunto já recorrente e necessário que é o uso de opióides potentes para quem trabalha em medicina zoológica, como etorfina e carfentanil. Informou que há uma divergência na interpretação do uso e do controle dos fármacos, visto que pelo MAPA, são fármacos de controle especial (Lista 1), da mesma lista que o butorfanol, mas que pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), são medicamentos proscritos, cujo uso, posse ou transporte são proibidos, não se pode importar, visto que tratam-se de substâncias entorpecentes, com risco de enquadramento criminal do profissional por tráfico e 7 anos de reclusão. Herlandes lembrou que em 2012/2013 junto com o corpo técnico da Divisão de Veterinária da Fundação Parque Zoológico de São Paulo foi elaborado um manual sobre compra, armazenamento e uso de opióides e foi enviado ao MAPA. Esse documento ficou no órgão e em fevereiro de 2016, dentro da câmara setorial PET, num grupo temático do MAPA, o assunto foi abordado e estava sendo inclusive discutido junto ao Colégio Brasileiro de Anestesiologia Veterinária o porquê do uso em medicina veterinária, razão pela qual Herlandes participou de referida câmara. Informou ainda que foi criado um grupo de trabalho (GT) de controlados que se reunirá em 14 de abril de 2017 e a ABRAVAS estará presente. O associado Adauto Luis Velloso Nunes questionou como foi recebido e entendido o uso de opióides pelo MAPA. Herlandes respondeu que o MAPA não ofereceu resistência ao uso. Bruno Petri pediu uso da palavra para complementar dizendo que havia um despreparo do MAPA quanto à informação do uso e realidade de um zoológico, pois inicialmente tinham entendido que seria necessário um anestesista veterinário com expertise no uso dos opióides potentes que seria chamado nas eventualidades. O que foi informado é que são fármacos utilizados principalmente nas situações de emergência como nos protocolos de fuga de animais perigosos. Frente às explicações, houve alteração do documento concernente ao uso de opióides potentes em medicina zoológica pelo MAPA. O presidente Bruno Petri ainda manteve a palavra informando que no dia 14 de junho de 2016 recebeu um e-mail da Prof.^a Dr.^a Eliana Reiko Matushima, do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo lamentando mais uma vez o passamento em dezembro passado do Prof. Dr. Marcelo Alcindo Vaz



ABRAVAS

Associação Brasileira de Veterinários
de Animais Selvagens

ABRAVAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

Guimarães, enaltecendo neste e-mail suas características como docente, médico veterinário e como fundador da ABRAVAS, juntamente com Daniel Fedullo e outros membros antigos. Lembrou da figura do Marcelo como pesquisador e como pessoa humana e propôs como forma de homenagem a mudança do nome do prêmio Abravas Eliana Reiko Matushima para Prêmio Marcelo Alcindo Vaz Guimarães e que caso a diretoria acatasse essa mudança, ela se sentiria muito honrada. Bruno Petri informou que a implantação dos prêmios nos congressos foi feita em Assembléia, mas os nomes sem votação, que se trata de uma premissa da diretoria da ABRAVAS. Bruno Petri ressaltou a nobre atitude da Prof.^a Dr.^a Eliana Reiko Matushima e a diretoria acatou a mudança do nome. Desta forma, doravante o prêmio chamar-se-á Prêmio Marcelo Alcindo Vaz Guimarães, o que foi aclamado pela plateia. Bruno Petri ainda informou que o tema Assuntos Gerais estava aberto para a plateia. A associada Cláudia Igayara em nome da Sociedade dos Zoológicos do Brasil agradeceu o convite e a parceria e parabenizou a diretoria pelo congresso, com temas de grande importância para o médico veterinário de animais selvagens. Cláudia manifestou o desejo de estreitar laços e parcerias com a ABRAVAS, dizendo que juntos somos mais fortes. Cláudia terminou sua fala convidando a todos para o Congresso da SZB no Zoo de Pomerode em 2017. Bruno Petri tomou a palavra ratificando e dizendo que estará presente de 09 a 12 de março de 2017. Segundo Bruno, parcerias são extremamente importantes pois fortalecem não só o Congresso, como também os congressistas. O associado Plínio Ferreira Mantovani perguntou sobre a discussão sobre a eventual criação de especialização/especialidades em Animais Silvestres. O presidente Bruno Petri informou que foi montada uma Comissão de Especialização, com dois presentes na Assembléia desta Comissão, sendo Gustavo Dutra e Christine Prisco, que poderiam dar maiores informações. A associada Cristiane Prisco informou que houve a redação de um documento baseado nas premissas de Ronaldo Lucas para a criação da especialidade em Dermatologia Veterinária e que este documento ainda estaria em avaliação, pois depende da rotina de todos os envolvidos. Plínio Mantovani questionou se ainda existe a continuidade desta comissão, o que foi respondido pela Christine Prisco de forma positiva, convidando a todos para ingressar esta comissão. A associada Moira Ansolch da Silva Oliveira pediu o uso da palavra para, após assistir a palestra do Prof. Dr. José Luis Catão Dias que elencou vários pesquisadores, questionar sobre quantas destas pessoas e pesquisadores são associados/associadas à ABRAVAS e sugere convidar estes pesquisadores para se associarem,

Rua Coronel Jovinião Brandão, 505 – Apto. 82 – Mooca

São Paulo – SP – 03127-175

Home-page: www.abravas.org.br

Email: info@abravas.org.br

CNPJ 01.183.186/0001-24



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

caso não o sejam. Completou seu pensamento, dizendo que a ABRAVAS tem que ser mais representativa, ter mais associados. Sugeriu Moira iniciarmos uma campanha para convidarmos mais pessoas para a associação. A associada Silvana Serafim de Medeiros pediu o uso da palavra corroborando a ideia de que quanto maior o número de associados, a ABRAVAS terá mais patrocínio. Silvana termina sua fala afirmando que é triste poucas pessoas numa Assembléia ABRAVAS e se propõe a ajudar na divulgação. O presidente Bruno Petri ressalta que a ABRAVAS e suas decisões são formadas pela diretoria, pelos membros do conselho consultivo e pelos seus associados. Bruno informou que foram feitas várias tentativas de contato por e-mail e por telefone com antigos associados e diretores antigos, sem sucesso. Alguns destes nem responderam. A diretoria, completou Bruno, faz e fez o que está ao alcance. Alguns esforços tem sido envidados pela diretoria no sentido de melhorar a forma de comunicação com seus associados, adaptando-se à alguns artifícios tecnológicos, como a lista de discussão e futuramente listas de whatsapp. Quanto à questão de patrocinadores, Bruno Petri informou que ainda há um pequeno número de empresas interessadas no nosso congresso, pelo número de congressistas. Propostas são enviadas para várias empresas, mas poucas manifestam interesse. Bruno informa que as empresas preferem congressos com um número maior de participantes. A associada Moira Ansolch pediu uso da palavra para explicar que o que foi dito por ela não foi crítica, mas sim questão motivacional, de esperança. A associada Christine Prisco corroborou o que Moira Ansolch disse e propôs ações que devam ser voltadas para marketing. Prisco informou que o patrocinador quer visibilidade. Prisco sugeriu montarmos uma comissão de Marketing. Bruno Petri interveio, questionando Christine Prisco se estava fazendo uma proposta para se criar uma comissão, sendo assim, necessária uma votação. A associada Cláudia Carvalho Nascimento opinou sobre a forma de linguagem na propagação de informações e sugere a contratação de um profissional com experiência de linguagem, uma assessoria de marketing ou jornalista. A associada Christine Prisco concordou com Cláudia Nascimento. Christine expôs que sua instituição de ensino possui 800 alunos com formação inata em mídias sociais/logos. Tais alunos com esse perfil buscam e conseguem patrocínio para semanas acadêmicas, o que se traduz num trabalho efetivo sem custo, que a ABRAVAS poderia utilizar. Cláudia Nascimento pediu uso da palavra para sugerir uma ação mais pragmática e objetiva, pois profissionais existem para isso, para não submeter a necessidade ao amadorismo. Cláudia concluiu seu pensamento dizendo



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS
que para captar recursos precisamos fazer a melhor linguagem. Sugere uma consultoria em comunicação. O associado Prof. Dr. Maurício Barbanti Duarte questiona o porquê a ABRAVAS precisa de captação de recursos. Segundo Barbanti, a ABRAVAS necessita de cabeças, precisa de representatividade política, maior participação política com peso. Segundo o prof. Barbanti, maior participação política dentro de comissões (exemplificando lista PET) trará maior confiabilidade para angariar mais sócios e maior representatividade, para resolver questões concernentes à fauna. Professor Barbanti ainda questionou se a ABRAVAS participou do CONCEA. A associada Moira Ansolch expôs que o primordial é aumentar a conexão entre as pessoas, a valorização profissional. Patrocínios virão depois como consequência. Segundo Moira, as pessoas devem se conectar, deve haver colaboração maior entre pesquisadores. A associada Lucila Pozzi expôs a questão do Marketing e informou que em sua família há profissionais que trabalham com isso e poderiam oferecer o serviço sem custo, visto que nesse momento a ABRAVAS não pode pagar. Lucila ofereceu ajuda para o networking. O associado Marcelo da Silva Gomes lembrou que a ABRAVAS precisa ter maior participação e contribuir nos Conselhos Regionais e Federal de Medicina Veterinária. Christine Prisco ratificou que a associação precisa de mais cabeças. Segundo Prisco, não vê necessidade de custos. Existem alunos com formação em rádio e TV que poderiam ajudar neste momento. Moira Ansolch reforçou a necessidade de maior representatividade política. Informou que das 980 páginas do processo da Lista PET, são poucos profissionais conhecidos técnicos que emitiram opinião no documento. Com isso, todo um nicho profissional que nos afeta diretamente como destinação de fauna encontra-se aberto e sob influência política de quem tem interesses mais econômicos que conservacionistas. A associada Luciana Carla Rameh de Albuquerque Zanotti pediu para que toda a participação seja institucional, trazendo realidades diferentes dentro de cada grupo e alertou para que não haja um direcionamento tendencioso, como exemplo do que trazido de discussão para o congresso à respeito da resolução 1015 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, respeitando realidades diferentes, buscando identidades dentro do grupo. Luciana pediu ainda que não somente jovens, mas cabeças antigas estejam presentes com peso da experiência para produzir material firme e de qualidade. O presidente Bruno Petri questionou se existe alguma proposta. O diretor e associado Lauro Leite Soares Neto lembrou que existe a necessidade de se ter uma proposta formada para termos votação. Christine Prisco informou que



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS

não se tratou de propostas, mas de levantar preocupações e questões levantadas. Moira Ansolch sugeriu que escrever ou não uma proposta esta deve ser votada no ano que vem. Ela resumiu dizendo que precisamos incitar uma campanha de valorização profissional usando ferramentas de marketing. O associado Marcelo da Silva Gomes explicou que caberá a diretoria formular e conduzir estas questões durante o ano, deixar a diretoria trabalhar. O associado Adauto Luis Velloso Nunes corroborou a opinião do Marcelo Gomes, segundo Adauto, a diretoria tem plena liberdade de decidir. Cabe aos associados cobrar a diretoria para que tome as decisões ou diretrizes por ela decididas. A diretoria, segundo Adauto, deve acionar os associados quanto à necessidade, e que os associados, Adauto usou a expressão “verás que um filho teu não foge à luta” como figura de linguagem para demonstrar que deverão estar prontos a ajudar nestas decisões. O associado e diretor Lauro Soares lembrou que não precisamos burocratizar o processo para criar comissão ou fazer uma proposta. Quem desejar, poderá entrar em contato por email institucional e levantar as propostas. Lauro lembrou que discussões administrativas não precisam ser aprovadas em assembleia. A associada e diretora Ana Carolina Andrade Pereira informou que a própria lista de emails está disponível para isso, para que os associados se voluntariem e a utilizem de forma participativa e colaborativa. Christine Prisco ratificou que essa era a ideia inicial. O presidente Bruno Petri expôs que essa forma é mais dinâmica. A associada Cláudia Carvalho Nascimento informou que existem câmaras técnicas no ICMBio e que a ABRAVAS deveria estar inserida dentro destas câmaras. Cláudia questionou como um associado pode representar a ABRAVAS dentro dessas câmaras, exemplificando os resgates de fauna e instruções normativas. O presidente Bruno Petri respondeu ao questionamento de Cláudia que a maneira mais fácil é o email institucional. O associado pode também requisitar representar pelas redes sociais e dentro do site da ABRAVAS, na área de conteúdo restrito somente para associados, inclusive com boletins informativos técnicos, além da lista de email, que pode ser utilizada para esta finalidade. Bruno lembrou que a lista de email desde 2014 não sofre mais filtragem, então, desta forma, tudo o que nela é postado, será rapidamente publicada. Cláudia Carvalho Nascimento questiona ainda como que a ABRAVAS pode ser representada nestas câmaras técnicas/emergência por um associado. O presidente Bruno Petri respondeu que a ABRAVAS pode ser representada por qualquer associado ou pode indicar o associado. Prof. Dr. Maurício Barbanti Duarte informou que a ABRAVAS deve ter a proatividade, buscar assento



ABRAVAS
Associação Brasileira de Veterinários
de Animais Selvagens
ABRAVAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS
nestes colegiados e tomar lugar nas comissões. A ABRAVAS, segundo Barbanti, deve destacar e indicar quem tem mais expertise técnica para os assuntos em tela para ser representada. O presidente Bruno Petri lembrou a todos que as câmaras técnicas são estatutárias na ABRAVAS, participar delas é totalmente normal e respaldado pelo estatuto social da ABRAVAS. Cláudia Carvalho Nascimento informou que se encontra aberta a consulta pública do Plano de Ação à Fauna Oleada- Boas Práticas de Ação, e este é um bom momento, uma oportunidade importante para avaliar, especialmente o Projeto de Monitoramento de Fauna Oleada e o Mapeamento Oceânico e Costeiro, a as Respostas ao Óleo especialmente para quem trabalha com animais marinhos deve criticamente ler o documento, presente no site: www.maren-br.com.br. O Prof. Dr. Maurício Barbanti Duarte lembrou que também há uma consulta pública aberta no IBAMA quanto ao controle de javalis. Barbanti informou que é um projeto bem elaborado. O presidente Bruno Petri propôs que as consultas sejam enviadas em link para o e-mail institucional e o e-mail da lista, pois desta forma, consegue replicar mais eficientemente. A associada Prof.^a Dr.^a Tânia Freitas Raso informou à assembleia que é membro do COESA (Comitê Estadual de Sanidade Avícola) do Estado de São Paulo e este comitê é setorizado em aves silvestres/PET. Dr.^a Tânia é representante enquanto Professora da USP e está representando a ABRAVAS. O COESA discute assuntos concernentes a avicultura comercial. Dr.^a Tânia expôs sua preocupação sobre um posicionamento efetivo no que tange às doenças exóticas no Brasil, exemplificando o circovírus. A enfermidade não entra no rol de discussão na lista do Ministério da Agricultura. A ABRAVAS, segundo rogou a Dr.^a Tânia, precisa se posicionar quanto a essa enfermidade ou sobre a doença de dilatação proventricular, pois se escaparem para a natureza, haverá uma grande morbidade. Dr.^a Tânia sugeriu que pelo menos no Estado de São Paulo a ABRAVAS precisa se posicionar, pois essa discussão por enquanto não existe, para a avicultura comercial. O presidente Bruno Petri sugeriu lançar um informe técnico e um abaixo assinado em plataforma online. O Prof. Dr. Maurício Barbanti lembrou que o circovírus não é doença de notificação obrigatória. Dr. Barbanti lembrou que quando uma ave chega na clínica veterinária com essa enfermidade, o proprietário não quer eutanasiar porque não tem obrigatoriedade. A ABRAVAS precisa, segundo sugeriu Dr. Barbanti, cobrar que esta doença seja de notificação obrigatória. Dr. Barbanti ratificou que esta é uma doença extremamente impactante para a fauna, o impacto sobre a conservação será devastador. A associada Moira Ansolch lembrou outra problemática que é a



ABRAVAS
Associação Brasileira de Veterinários
de Animais Selvagens
ABRAVAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS
criação amadora comercial de aves exóticas, pois não tem qualquer tipo de fiscalização e controle ambiental ou sanitário, mas que deve ser considerada uma “caixa de Pandora” de doenças, como metaforicamente comparou Moira. O universo destes criadores amadores, que não se enquadram nem no SISPASS, exemplificando a criação de calopsitas é enorme e certamente impactante. A associada e diretora Prof.^a Dr.^a Hillari Hidase propôs, à exemplo da SZB, a elaboração de manuais técnicos em pdf para clínicos veterinários com material educativo sobre o posicionamento técnico profissional nestas ocasiões. Prof. Barbanti disse que necessitamos de normas que deem tranquilidade ao profissional. Barbanti lembrou que manuais não tem valor legal, são bons materiais de consulta. Bruno Petri corroborou, informando que guidelines não tem valor legal. A associada Cláudia Carvalho Nascimento corroborou Barbanti e ratificou que há a necessidade de sinalizar o IBAMA de Brasília, assim como ocorreu com as instruções normativas para fauna oleada. Cláudia sugeriu que a ABRAVAS elenque profissionais para discutir sobre a saúde de aves e recomendou enviar para Brasília. O associado e diretor Herlandes Tinoco pediu a palavra para corrigir, segundo ele, uma injustiça sobre a questão dos opióides. Herlandes lembrou que quem iniciou a discussão foi a Prof.^a Dr.^a Tânia Raso, pois ela foi consultada sobre isso e recomendou a discussão para a ABRAVAS em 2015. O presidente Bruno Petri pediu a palavra para colocar em votação o segundo item da pauta da assembleia de 2016, que é a aprovação das contas do exercício anterior e passou a palavra ao Primeiro Tesoureiro Lauro Leite Soares Neto. Lauro iniciou a sua explanação à respeito das finanças, informando que até o presente momento, há um saldo disponível de R\$ 27.712,57 (vinte e sete mil, setecentos e doze reais e cinquenta e sete centavos), Fundos de investimentos de R\$ 42.714,26 (quarenta e dois mil, setecentos e quatorze reais e vinte e seis reais), uma despesa de congresso até o presente momento de R\$142.449,13 (cento e quarenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e treze centavos) e um déficit estimado de R\$13.000,00 (treze mil reais), estando a Associação em Débito. Lauro informou que o pagamento necessita ser feito antes de abril, por motivos fiscais. Lauro lembrou que a contadora da ABRAVAS Gislene tem a contabilidade detalhada, à disposição para os interessados. O presidente Bruno Petri colocou aberta a votação das contas em relação ao exercício de 2015. Iniciada a votação, foram computados 29 votos à favor, sendo desta forma consideradas aprovadas as contas do exercício de 2015. Como não houvesse mais nada a ser tratado, o presidente Bruno Petri, às



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS DE ANIMAIS SELVAGENS
20h25min, declarou encerrada a Assembleia Geral Ordinária da ABRAVAS, solicitando a mim, Gustavo Henrique Pereira Dutra, Secretário da Gestão 2015-2017, que lavrasse a presente Ata.

BRUNO SIMÕES SERGIO PETRI

Presidente

RG n° 34.429.905-3 SSP/SP

CPF n° 318.897.848-00

GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA DUTRA

Primeiro Secretário

RG n° 24.679.326-0 SSP/SP

CPF n° 273.007.978-57